

<b>Título</b>	PROCESSOS DE AÇÃO COLETIVA E ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS: O Caso do Assentamento Massangana III – Cruz do Espírito Santo-PB.
<b>Autor</b>	MIGUEL ÂNGELO LAZZARETTI
<b>Orientador (es)</b>	Eric Pierre Sabourin
<b>Resumo</b>	<p>A evolução do contexto agrário no Brasil levou alguns movimentos que lutam pela terra a promover formas coletivas de organização da produção e comercialização nos assentamentos de reforma agrária. Este processo constitui uma das estratégias destinadas a garantir uma melhor articulação com o mercado e a elaborar alternativas de produção e de manutenção das famílias assentadas. O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), entre outros, priorizou as iniciativas em torno de uma ação coletiva organizada no intuito de viabilizar econômica e socialmente os assentamentos que foram realizados sob sua coordenação. A Associação dos Produtores e a Cooperativa de Produção Agropecuária de Massangana III, no município de Cruz do Espírito Santo-PB, são exemplos de organização coletiva nos moldes do MST. O objetivo deste estudo está centrado na análise do processo de organização dos trabalhadores rurais e das formas de ação coletiva desenvolvidas no assentamento. As observações mostram como a aceitação e a organização da ação coletiva dependem da trajetória sócio-histórica e cultural dos assentados. As conclusões das análises indicam que, no assentamento Massangana III, a proposta de ação coletiva do MST, na forma de Cooperativa de Produção Agropecuária (CPA), não condiz com a experiência, com as práticas e os valores, quer dizer, com a trajetória das famílias de trabalhadores rurais do projeto. A Associação dos Produtores, apesar de graves problemas de gerenciamento e de democratização dos processos decisórios, está mais próxima da realidade das famílias assentadas. Este trabalho ressalta o quanto a organização nos assentamentos é necessária. Porém seu sucesso depende do respeito, das estratégias, das práticas e dos valores da agricultura familiar brasileira que somente esperam se desenvolver nas áreas de reforma agrária.</p>
<b>Palavras-chave</b>	Reforma Agrária - Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - Formas Coletivas de Organização da Produção - Ação Social.